



Vinci Instrumentos Financeiros FII

Relatório de Desempenho Mensal

FEVEREIRO 2023

O presente relatório apresenta as informações financeiras e da carteira do Fundo referente ao mês de fevereiro de 2023.

VINCI
partners

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

FEVEREIRO 2023

Sumário

Informações Gerais.....	3
Visão Geral do Fundo	3
Destaques.....	3
Comentários do Gestor	4
Cenário Macroeconômico.....	4
Resultado, Indicadores e Movimentações do Fundo.....	5
Performance do Fundo	6
Resultado e Distribuição de Rendimentos	6
Rentabilidade da Cota Patrimonial.....	6
Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês.....	8
Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota).....	8
Negociação do Fundo na B3.....	10
Carteira do Fundo.....	11
Carteira de Crédito.....	13
Glossário	15
Contato RI.....	15



Vinci Fundos
Listados



Cadastre-se
no Mailing



Podcast
Mensal



Portfólio



Linha do
Tempo



Central de
Downloads

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

FEVEREIRO 2023

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

- **Gestor**
Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.
Vinci Gestora de Recursos Ltda.
- **Administrador e Escriturador**
BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
- **Código de Negociação – B3**
VIFI11
- **Tipo Anbima – foco de atuação**
FII TVM Gestão Ativa
- **Valor de Mercado da Cota¹ (28-02-23)**
R\$ 6,72
- **Valor Patrimonial da Cota (28-02-23)**
R\$ 8,52
- **Público Alvo**
Investidores em Geral

- **Quantidade de Cotas**
8.089.190
- **Número de Cotistas (28-02-23)**
6.876

- **Taxa de Administração²**

Patrimônio Líquido ou Valor de Mercado do Fundo	Taxa de Adm.
Até R\$ 500 milhões	0,95% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 500 milhões até R\$ 1 bilhão	0,85% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 1 bilhão	0,75% a.a.

Não é cobrada a parcela de Taxa de Administração que cabe aos Gestores sobre o valor investido em fundos geridos pelos Gestores do Fundo.

- **Taxa de Performance**
20% (vinte por cento) do que exceder a variação do IFIX, divulgado pela B3.

Destaques

11,6% DIVIDEND YIELD ANUALIZADO (%)
O Fundo anunciou distribuição de rendimentos de R\$ 0,065/cota, o que representa um *dividend yield* anualizado de 11,6% sobre a cota de mercado ao final do mês (9,2% sobre a cota patrimonial) e acumulando R\$ 0,046/cota de resultado não Distribuído³.

8,52 COTA PATRIMONIAL (R\$/COTA)
O valor da cota de mercado do Fundo encerrou o mês de fevereiro avaliado a R\$ 6,72, o que representa um desconto de 21,2% para o valor da cota patrimonial do Fundo ao final do mês, de R\$ 8,52.

5,9 RETORNO DESDE O IPO (p.p. acima do IFIX)
A cota patrimonial do Fundo apresentou uma rentabilidade de 5,9 pontos percentuais acima do IFIX desde o IPO do Fundo³.

¹ Valor da cota ex rendimentos

² Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

³ A rentabilidade passada não representa qualquer espécie de garantia futura.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

FEVEREIRO 2023

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

A perspectiva de crescimento global sofreu uma alteração significativa nos últimos meses. A China acabou repentinamente com a política de Covid-Zero que tanto limitava a atividade econômica. A curtíssimo prazo, com uma imunidade de rebanho baixa, a pandemia se alastrou ainda mais. Mas a médio prazo, com a demanda reprimida e a promessa de novos estímulos governamentais ao crescimento, a maior parte do mercado mudou sua previsão de crescimento para a China em 2023, que era de 3% ao final de 2022 para cerca de 6% atualmente.

Embora por motivos distintos, um fenômeno semelhante ocorreu na Europa. No final de 2022 o grande temor era de que o corte da oferta de gás pela Rússia gerasse uma queda significativa na produção da Alemanha e da Europa como um todo. Com uma reação rápida aumentando a oferta de gás natural liquefeito, uma redução da demanda de gás residencial e a sorte de um inverno menos frio, a Europa chega ao final de fevereiro com estoques de gás em níveis recordes para essa época do ano. Consequentemente as expectativas de crescimento da Alemanha e da Europa seguem sendo revisadas para cima a cada semana.

Um fenômeno semelhante também aconteceu no outro motor de crescimento do mundo, os Estados Unidos. Em poucos meses o mercado migrou de um cenário que temia uma recessão em 2023, para um cenário de “no-landing”, ou seja, uma redução de crescimento, mas longe de uma queda no PIB que se temia antes. O custo disso pode ser uma alta um pouco maior de juros, mas que não deve ultrapassar 50 pontos base.

Essa mudança de perspectiva nos três principais motores da economia global geraram uma expectativa de crescimento maior para o ano de 2023. Isso, por sua vez, gerou uma perspectiva mais positiva para commodities - como por exemplo no caso do minério de ferro que em poucos meses passou de 80 para 120 dólares por tonelada. Esse ambiente de maior crescimento global, ainda que não muito forte, é favorável para o Brasil por dois fatores. Em primeiro lugar, o crescimento brasileiro é muito correlacionado com o preço das commodities. Em segundo lugar, o fluxo cambial tende a ser mais positivo com preço de commodities em alta, o que ajuda a estabilizar a taxa de câmbio e indiretamente ajuda a inflação.

Se no cenário internacional os sinais são positivos, no cenário doméstico a direção a ser seguida ainda está confusa. No final de 2022 o governo atual aprovou um orçamento que permite um déficit fiscal primário de até 2,2% do PIB. Recentemente o ministro Haddad se comprometeu a executar o orçamento de forma mais conservadora, além de buscar aumento de impostos, de forma a fechar o ano de 2023 com um déficit fiscal menor, em torno de 1% do PIB. Os passos concretos nessa direção ainda são tímidos, como a recente reoneração parcial dos impostos sobre combustíveis. No entanto, com um estímulo fiscal significativo (de um superávit de 1,3% em 2022 para um déficit de 1% em 2023) fica difícil anteciper uma queda na demanda da economia que leva a uma queda na inflação que permita ao Banco Central iniciar o corte nas taxas de juros.

Com demanda forte (esperamos que o PIB cresça 2% em 2023) é provável que os juros permaneçam num patamar elevado. Com commodities em alta e juros elevados, também parece provável que a taxa de câmbio permaneça estável – ainda mais com os sinais de que o dólar americano interrompeu a tendência de fortalecimento observada na segunda metade de 2022. Finalmente, na bolsa, é possível que tenha um comportamento surpreendente. Por quê? Em primeiro lugar porque com as taxas de juros elevadas no Brasil, os investidores locais reduziram os seus portfólios para níveis historicamente baixos. No final de 2022, estima-se que o portfólio médio do investidor brasileiro tivesse apenas 9% de alocação em bolsa, valor próximos dos mínimos observados nos últimos 20 anos. Essa redução fez com que o *valuation* da bolsa (usando os lucros esperados para os próximos 12 meses) caísse para próximo de 7 vezes o lucro. Com esse *valuation* atrativo, os investidores estrangeiros têm mantido um fluxo positivo significativo para a bolsa brasileira – mais de 22 bilhões de dólares nos últimos 12 meses. Com um mercado “leve”

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

FEVEREIRO 2023

pela baixa alocação de locais, é possível que a bolsa surpreenda com uma alta em 2023. Historicamente, nos últimos vinte anos, sempre que a alocação chegou num nível tão baixo como o observado no final de 2022, a bolsa surpreendeu com uma alta significativa no ano seguinte. Vamos observar se esse efeito vai se repetir em 2023.

No curto prazo, o principal item da agenda será a divulgação da nova regra fiscal nas próximas semanas. Uma proposta coerente, que ponha limites a uma expansão desenfreada de gastos públicos, poderá ser um catalizador positivo para os mercados. Os desenhos iniciais dessa proposta parecem apontar nesse sentido, mas o modus operandi do atual governo sugere que as intenções originais podem ser radicalmente transformadas ao longo do debate entre facções internas no governo. Resta aguardar o desfecho desse capítulo importante nas próximas semanas.

Resultado, Indicadores e Movimentações do Fundo

No mês de fevereiro, o IFIX, índice de fundos imobiliários da B3, apresentou variação de -0,4%. Já o IBOV, índice de ações da B3, teve queda de -7,5%, voltando para os 104 mil pontos.

No mesmo mês, a rentabilidade total do VIFI, que considera a variação patrimonial da cota somada aos rendimentos distribuídos no mês, foi de -0,5%, em linha com a variação do IFIX no período.

Ao final do mês, o patrimônio líquido do Fundo totalizava R\$ 69,0 milhões, enquanto o seu valor de mercado era de R\$ 54,3 milhões, um desconto de 21,2% do valor de negociação na B3 em relação a cota patrimonial, que representa o valor de mercado dos ativos investidos.

Com relação às movimentações, seguindo a estratégia de fazer alocações que sejam capazes de aumentar o resultado recorrente do Fundo, foram realizadas compras que somaram R\$ 1,2 milhão, ou cerca de 2% do Fundo, divididos entre FIIs líquidos de CRI que possuem exposição a papéis indexados à inflação.

O resultado gerado pelo Fundo no mês de fevereiro foi de R\$ 0,067/cota. Assim, o Fundo distribuiu R\$ 0,065/cota no mês, contando ainda com um resultado acumulado não distribuído ao final do mês de R\$ 0,046/cota.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

FEVEREIRO 2023

Performance do Fundo

Resultado e Distribuição de Rendimentos

O resultado caixa do Fundo em fevereiro foi de R\$ 544 mil, o equivalente a R\$ 0,067/cota. O resultado dos FIIs totalizou R\$ 485 mil, englobando rendimentos e ganho de capital, o equivalente a R\$ 0,060/cota. O resultado de CRIs foi de R\$ 102 mil, correspondente a R\$ 0,013/cota.

O Fundo encerrou o mês, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R\$ 375 mil, equivalente a R\$ 0,046/cota.

Resultado do Fundo	Fevereiro 23 (R\$ mil)	Fevereiro 23 (R\$/cota)	Acum. 2023 (R\$/cota média mensal)	Acum. Desde IPO (R\$/cota média mensal)
Resultado FIIs	485	0,060	0,060	0,053
Rendimento	485	0,060	0,060	0,046
Ganho de Capital	0	-	0,000	0,007
Resultado CRIs	102	0,013	0,011	0,014
Resultado Financeiro	26	0,003	0,004	0,003
Receita Financeira	34	0,004	0,005	0,003
Despesa Financeira	-8	-0,001	-0,001	-0,000
Taxa de Administração	-38	-0,005	-0,004	-0,005
Administrador e Escriturador	-25	-0,003	-0,002	-0,001
Gestor	-13	-0,002	-0,002	-0,004
Taxa de Performance	-24	-0,003	-0,003	-0,002
Outras Despesas/Receitas	-8	-0,001	-0,002	-0,001
Resultado Total	544	0,067	0,068	0,061
Rendimentos a serem distribuídos	526	0,065	0,065	0,061
Resultado Acumulado Não Distribuído-Inicial	357	0,044		
+ Resultado Total - Rendimentos divulgados	18	0,002		
Resultado Acumulado Não Distribuído-Final	375	0,046		

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

FEVEREIRO 2023

Rentabilidade da Cota Patrimonial

Rentabilidade	Fevereiro 23	Acumulado 2023	Desde o IPO (2ª Emissão)	Desde o Início
Valor da Cota de Referência Inicial	8,63	8,85	10,00	10,00
Valor da Cota Final Ajustada ¹	8,52	8,52	8,52	8,52
Rentabilidade (cota e rendimentos)				
Varição da Cota Patrimonial	-1,2%	-3,7%	-14,8%	-14,8%
Rendimentos ²	0,8%	1,5%	20,9%	24,0%
Rentabilidade do Fundo	-0,4%	-2,2%	6,2%	9,2%
IFIX ³	-0,5%	-2,0%	0,3%	5,5%
CDI ⁴	0,9%	2,1%	21,1%	25,1%
Rentabilidade vs IFIX	0,0%	-0,2%	5,9%	3,7%

A cota patrimonial ajustada do Fundo encerrou o mês de fevereiro com o valor de R\$ 8,52, que representou uma rentabilidade total de -0,4% no mês, equivalente a variação patrimonial de -1,2%, somada aos rendimentos distribuídos no mês. Esse resultado ficou em linha com o IFIX no mesmo período.

A rentabilidade acumulada total da cota patrimonial do Fundo desde o seu início é de 9,2%. Neste mesmo período o IFIX apresentou rentabilidade total 5,5%. Vale ressaltar que o retorno total do Fundo já é líquido da provisão de impostos sobre ganho de capital total e despesas do Fundo, enquanto a metodologia do IFIX considera a valorização bruta das cotas dos fundos que compõem o índice e seus rendimentos (mesmo considerando que tanto pessoas físicas quanto FIIs são tributados sobre os ganhos de capital auferido na alienação de cotas de FIIs).

Rentabilidade Bruta do Fundo⁶



1 Cota ajustada representa a cota ex rendimentos anunciados no último pregão do mês.

2 Considera os rendimentos declarados no período

3 Índice de Fundos de Investimento Imobiliários que indica o desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados na B3.

4 Certificado de Depósito Interbancário, taxa que lastreia as operações interbancárias.

5 O início do Fundo ocorreu na data de 04/09/2019.

6 A rentabilidade do Fundo engloba a variação da cota patrimonial do Fundo, assim como os rendimentos distribuídos, desde seu início.

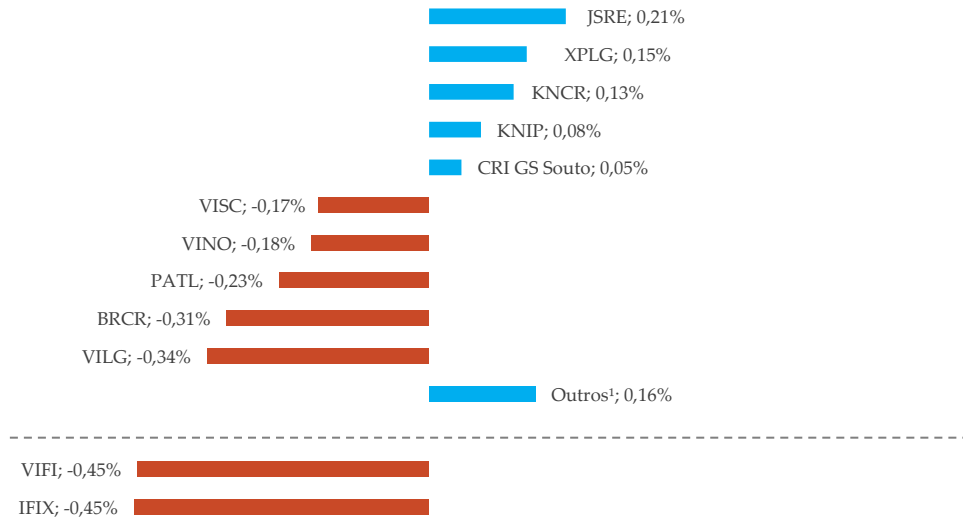
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

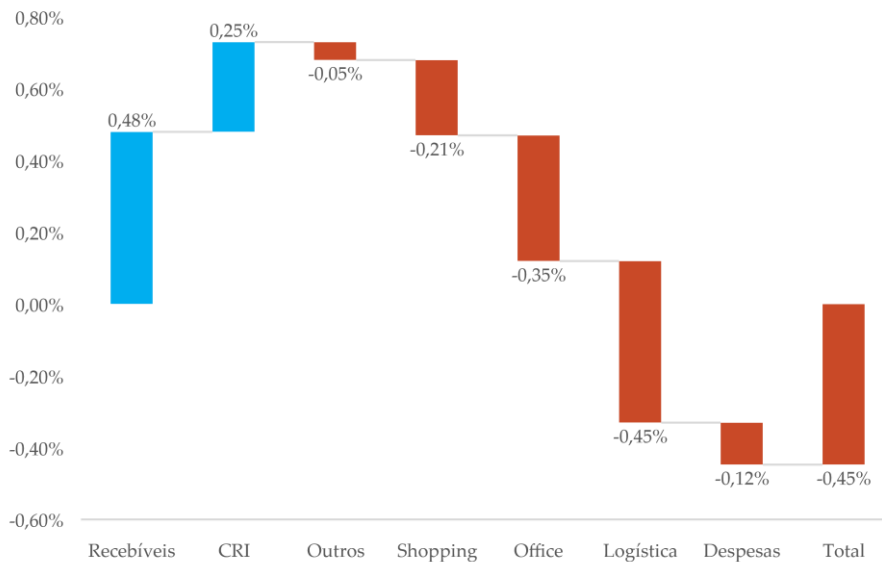
FEVEREIRO 2023

Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês

Abaixo detalhamos os 10 ativos que apresentaram as maiores e menores atribuições na performance da carteira no mês de fevereiro do VIFI, bem como o resultado total do Fundo e o seu *benchmark*, o IFIX.



Abaixo detalhamos as atribuições de performance de cada segmento da carteira no mês de fevereiro do VIFI.



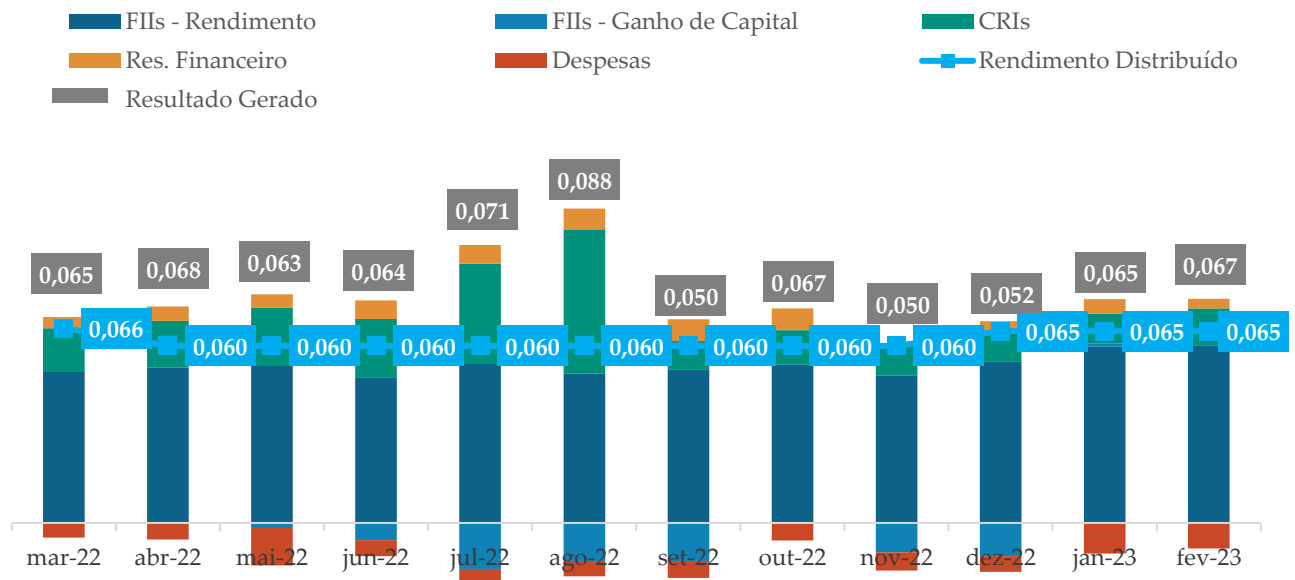
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

FEVEREIRO 2023

Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)

O gráfico abaixo retrata a evolução dos rendimentos mensais desde o IPO do Fundo, bem como do resultado caixa do Fundo nos últimos 12 meses, composto pelos rendimentos recebidos e os ganhos de capital de FIIs, receita dos CRIs, resultado financeiro e despesas do Fundo. **A rentabilidade esperada considera a atual situação do Fundo e não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.**



Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

FEVEREIRO 2023

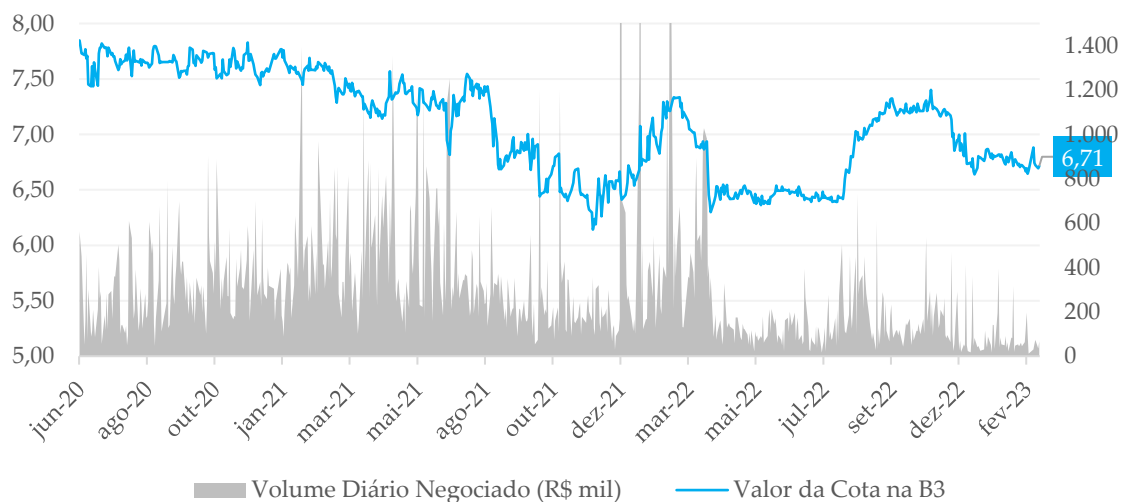
Negociação do Fundo na B3

Informações da B3	Fev 22
Valor de Mercado (R\$ mil)	55.451
Número de Cotistas	6.876
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R\$ mil)	76
Giro (% de cotas negociadas no mês)	3%

Fonte: B3 e Escriturador

O Fundo encerrou o mês de fevereiro com 6.876 cotistas. O valor de mercado do Fundo era de R\$ 55,4 milhões, que representa um desconto para o valor patrimonial do Fundo de 21,2%. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 76 mil, o que representou um giro equivalente a 3% das cotas do Fundo.

O valor da cota do Fundo na B3 encerrou o mês de fevereiro em R\$ 6,71, já considerando a distribuição de rendimentos de R\$ 0,065/cota referente a este mês.



Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

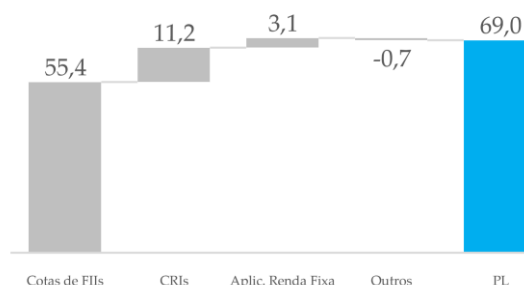
Relatório de Desempenho Mensal

FEVEREIRO 2023

Carteira do Fundo

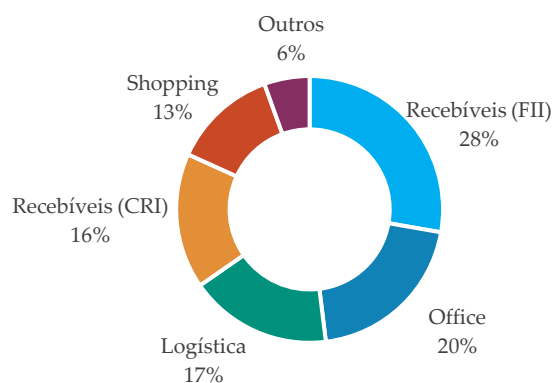
O patrimônio líquido do Fundo ao final de fevereiro era de R\$ 69,0 milhões. As alocações em FIIs totalizavam R\$ 55,4 milhões, enquanto os CRIs somavam R\$ 11,2 milhões, o equivalente a 80,3% e 16,2% do PL, respectivamente. As aplicações em renda fixa somavam o total de R\$ 3,1 milhões, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata. As provisões a pagar e receber do Fundo totalizam R\$ -0,7 milhão.

Portfólio	R\$ MM	R\$/cota
Cotas de FIIs	55,4	6,8
CRIs	11,2	1,4
Aplicações Financeiras	3,1	0,4
A Pagar / Receber	-0,7	-0,1
Patrimônio Líquido	69,0	8,5

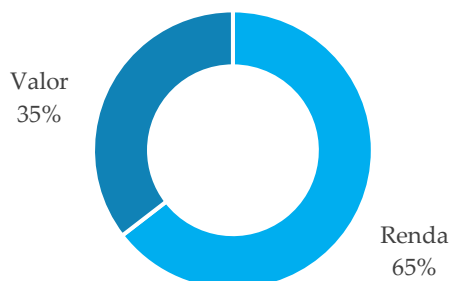


No final do mês de fevereiro, o Fundo apresentava cerca de 44% dos ativos em recebíveis imobiliários, que incluem as participações diretas em CRIs, 20% da carteira em fundos do segmento de office, 17% no segmento de logística e 13% de shopping centers. Além disso, 63% do portfólio se concentra na estratégia de renda e 37% de valor.

Ativos por Segmento (%)



Ativos por Estratégia (%)

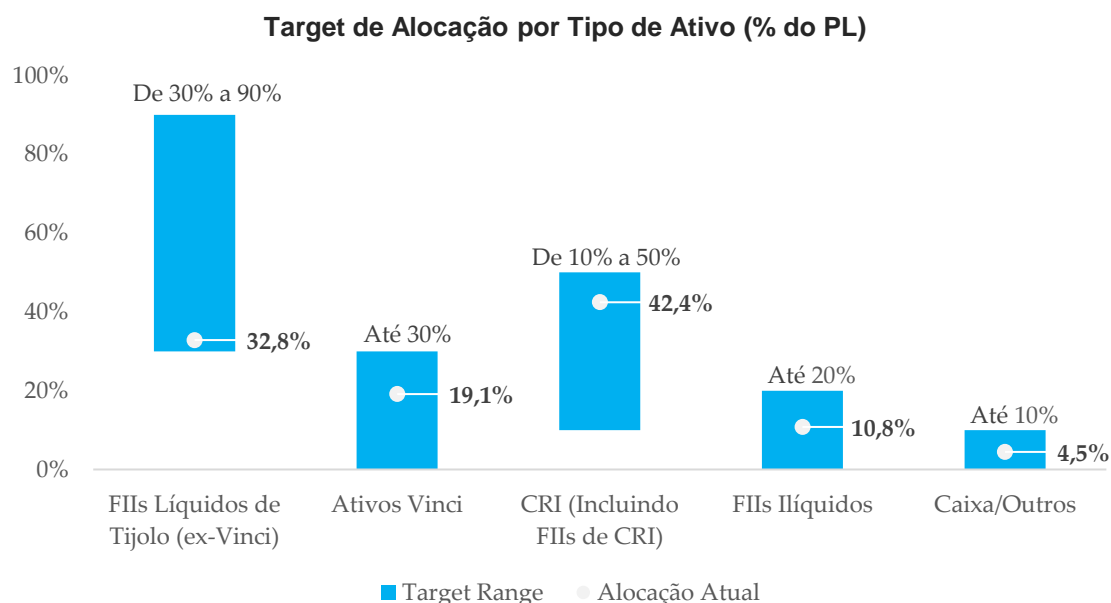


Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

FEVEREIRO 2023

Abaixo, detalhamos a alocação referencial do Fundo por tipo de ativo.



- **FIIs Líquidos de Tijolo (ex-Vinci):** cotas de fundos imobiliários que investem diretamente em imóveis, não são geridos pela Vinci Real Estate e possuem liquidez média diária no mercado secundário acima de R\$ 200 mil;
- **Ativos Vinci:** cotas de fundos imobiliários geridos pela Vinci Real Estate, sobre os quais a Vinci não recebe a parcela da taxa de administração do VIFI a que faria jus;
- **CRI (Incluindo FIIs de CRI):** operações de crédito investidas diretamente pelo Fundo e cotas de fundos imobiliários que investem predominantemente em CRIs;
- **FIIs ilíquidos:** cotas de fundos imobiliários de tijolo listados que possuem liquidez média diária no mercado secundário abaixo de R\$ 200 mil ou não são objeto de negociação em bolsa;
- **Caixa/Outros:** aplicações em renda fixa, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata, e as provisões a pagar e receber do Fundo.

Importante ressaltar que o target se trata de uma indicação referencial de alocação feito pelo gestor do Fundo, que não deve, obrigatoriamente, ser seguida ou respeitada pelo gestor.

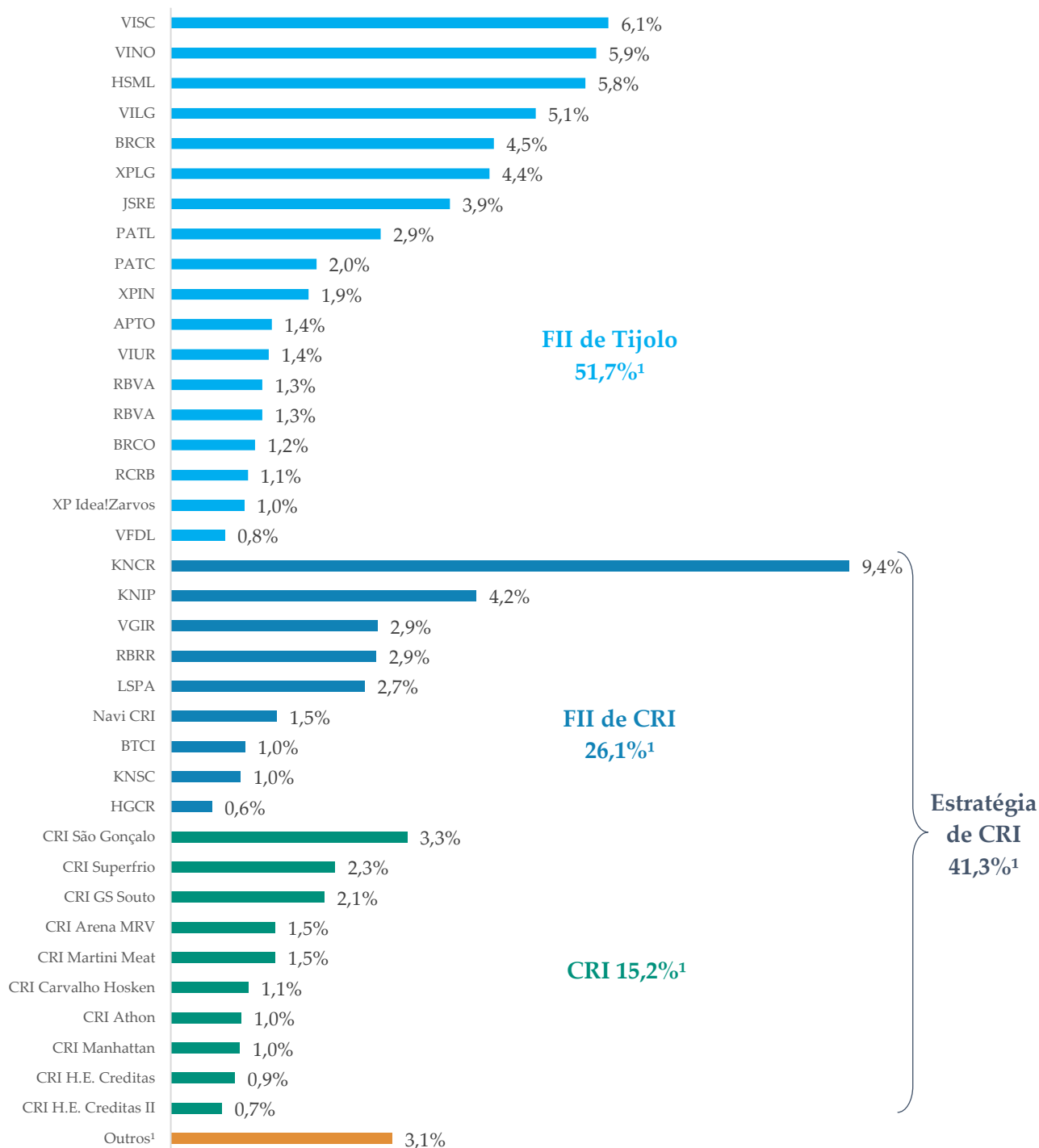
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

FEVEREIRO 2023

Os fundos Kinea Rendimentos Imobiliários FII (KNCR), Vinci Shopping Centers FII (VISC) e Vinci Offices FII (VINO) eram os 3 mais representativos no PL do Fundo, no final do mês de fevereiro, com 9,4%, 6,1% e 5,9% do PL do Fundo, respectivamente. Vale ressaltar que sobre a parcela alocada em fundos geridos pela Vinci não é cobrado o percentual da Taxa de Administração ao qual a mesma teria direito.

Por Ativo (% do PL)



¹ Desconsidera os ativos com menos de 0,5% do PL

² Englobam outras 46 posições que representam menos de 0,5% do PL do Fundo individualmente.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

FEVEREIRO 2023

Carteira de Crédito

A alocação em operações de crédito diretamente pelo Fundo tem como objetivo o investimento em ativos com baixo risco de crédito e spreads interessantes ajustados ao risco, levando-se em consideração seus fundamentos e a solidez do pacote de garantias.

A gestão mantém um processo de monitoramento detalhado e recorrente de todas as operações da carteira. Abaixo, segue um quadro resumo sobre os ativos de crédito do Fundo. Mais detalhes sobre esta carteira de crédito podem ser encontrados no [site do Fundo](#).

CRI	Código B3	Volume (R\$ mm)	% PL	Segmento	Taxa de Aquisição (%a.a.)	Taxa de Mercado (%a.a.)	Duration (anos)	Venc.
São Gonçalo	19L0928585	2,3	3,3%	Shopping Centers	IPCA + 5,06%	IPCA + 8,14%	5,2	dez/34
Leste Riva	LSPA11	1,9	2,7%	Incorporação Residencial	IPCA + 8,00%	IPCA + 8,00%	2,0	dez/25
Superfrio	21E0407330	1,7	2,4%	Logística	IPCA + 6,15%	IPCA + 6,78%	3,6	mai/31
GS Souto	20K0816978	1,5	2,1%	Energia	IPCA + 8,50%	IPCA + 12,26%	4,1	mai/30
Martini Meat	22F0930128	1,0	1,4%	Logística	CDI + 4,0%	CDI + 4,0%	2,3	jun/28
Arena MRV	22I0246580	1,0	1,4%	Entretenimento	CDI + 5,25%	CDI + 5,25%	2,6	set/29
Manhattan	20L0870667	0,9	1,3%	Incorporação Imobiliária	IPCA + 12,0%	IPCA + 10,03%	1,5	dez/24
Carvalho Hosken	22J0264219	0,7	1,1%	Incorporação Residencial	CDI + 6,00%	CDI + 6,00%	3,4	mai/28
Athon	21G0864339	0,7	1,0%	Energia	IPCA + 7,20%	IPCA + 7,99%	4,5	ago/33
Creditas	20B0849733	0,6	0,9%	Home Equity	IPCA + 5,22%	IPCA + 7,28%	4,8	fev/35
Creditas II	20F0755566	0,5	0,7%	Home Equity	IPCA + 6,60%	IPCA + 7,36%	5,9	jun/40
Copagril	21F0968888	0,3	0,4%	Agro	IPCA + 6,50%	IPCA + 7,73%	3,8	jun/31
Helbor	20F0849801	0,1	0,1%	Incorporação Imobiliária	CDI + 3,00%	CDI + 2,09%	0,4	jun/23
Total		13,0	18,8%					

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

FEVEREIRO 2023

Glossário

Clique [aqui](#) para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vifi11.com

+55 21 2159 6225

PARA SE CADASTRAR NO MAILING CLIQUE [AQUI](#).



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. (“Vinci RE”), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas

informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.



RIO DE JANEIRO - BRASIL

55 21 2159 6000
Av. Bartolomeu Mitre, 336 - Leblon
22431-002 Rio de Janeiro RJ

SÃO PAULO - BRASIL

55 11 3572 3700
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277
14º andar - Jardim Paulistano
01452-000 São Paulo SP

RECIFE - BRASIL

55 81 3204 6811
Av. República do Líbano, 251
Sala 301 - Torre A - Pina
51110-160 Recife PE

NOVA YORK - EUA

1 646 559 8000
780 Third Avenue, 25th Floor
New York, NY 10017